



Relatório de inspeção de estabelecimento prisional

Unidade: Centro de de Progressão Penitenciário de Mongaguá

Data: 10.11.2017

Horário: 10h – 13h30

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção: Thomaz Fiterman Tedesco (relator), Danilo Caetano Silvestre Torres e Lucas Soares Silva

Coordenador de Execução Penal da DPESP: *Lucas Soares Silva*

Juízo de Execução responsável: DEECRIM DA 07ª RAJ

Responsável pelo estabelecimento: *Alfredo Arthur de Almeida* – Diretor Geral

Descrição da metodologia:

Primeiramente, a equipe de inspeção se dirigiu pessoalmente à direção da unidade, onde conversou com o Diretor Geral e equipe. Entregou-se os ofícios para obter dados específicos e houve diálogo acerca das condições gerais da unidade na visão da equipe administrativa.

Em seguida, a equipe visitou os diversos setores que compõem a unidade prisional (*saúde, disciplina, convívio e inclusão*) para constatar as condições locais e verificar *in loco* as condições estruturais. Realizou-se contato direto com diversos presos de um dos Raios, oportunidade em que foram indagados – coletivamente – acerca dos temas veiculados no formulário de inspeção (OP). Cada um dos integrantes da equipe questionou coletivamente três celas separadas. Ao final, a equipe escolheu aleatoriamente 05 (presos), de raios diversos, para conversar de forma reservada e questioná-los a respeito de possíveis violações de direitos. Durante toda a inspeção foram respeitadas as prerrogativas dos Defensores Públicos, sem qualquer embaraço à atividade.



Administração:

Conforme dados fornecidos pelo diretor, há um total de 168 (cento e sessenta e oito) agentes penitenciários lotados na unidade (dezenove são mulheres). A direção informa que o número não é suficiente, problema crônico que se repete em todas as unidades do Estado.

Lotação do estabelecimento:

Conforme informações da direção da unidade, a capacidade total do estabelecimento é de 1640 (mil seiscentos e quarenta) presos, sendo que, atualmente, há 2.902 (dois mil, novecentos e dois) na unidade (dados atualizados em janeiro/2018).

Válido notar que, por se tratar de unidade existente em litoral, a umidade contribui para elevar a sensação térmica e piorar o desconforto, ademais da evidente superlotação.

Na inspeção, verificou-se *in loco* o abafamento ocasionado pelas condições climáticas locais adicionadas à superlotação.

Perfil dos Presos:

Trata-se de centro de progressão penitenciário destinado a presos do sexo masculino.

Informações sobre o perfil dos presos:

Característica	Número de presos
Idosos	17
Crianças	00



Gestantes	00
Presos com deficiência física	01
Presos com deficiência visual	00
Presos com deficiência auditiva	01
Presos com deficiência intelectual	00
Índios	00
Estrangeiros	00

Gerenciamento da População Prisional:

O diretor apresentou a informação de que predomina na unidade a facção criminosa *Primeiro Comando da Capital* (PCC).

Há banho de sol diário, segundo a direção. No entanto, houve informação por parte dos detentos de que, no setor de inclusão, não haveria banho de sol durante os finais de semana. A superlotação naquele setor específico também chamou atenção, conforme fotos. Nos setores de convívio não houve reclamação quanto ao banho de sol.

Entretanto, os custodiados no setor de castigo também sinalizaram não haver banho de sol diário.

Instalações:

A unidade foi inaugurada no ano de 1988. Não foram apresentados laudos de vistoria da Defesa Civil e nem de vistoria da Vigilância Sanitária.

A unidade não dispõe de camas para todos os detentos. Ademais, a equipe constatou o péssimo estado dos colchões.

O convívio é superlotado, o que foi verificado *in loco*.

A equipe de inspeção não encontrou nenhum raio desocupado.



Higiene:

Crê-se que neste tópico foram constatados os piores problemas da unidade.

Os presos do Raio visitado esclareceram que a unidade prisional realiza racionamento de água. Muito embora houvesse água no momento da inspeção, os detentos foram unânimes em apontar que isso só ocorreu ante nossa presença.

A água foi considerada um problema principal na unidade por parte dos custodiados. Pouco tempo para banho foi uma reclamação recorrente.

Segundo os detentos, a água só ficaria disponível nos seguintes horários: das 04h às 07h; das 10h às 12h; e das 15h às 17h.

Em unidade, tal como descrito mais acima, existente em local de sensação térmica bastante elevada, a questão hídrica se torna um problema premente.

Em conversa com agentes penitenciários e da direção, apontou-se que o problema decorre da estrutura da própria unidade, construída em 1988 e com previsão de capacidade total muito inferior à capacidade de fato. Assim, a estrutura de tubulação e caixas d'água seria insuficiente para a lotação atual de residentes.

Os presos reclamaram coletivamente, também, do pouco acesso aos produtos de higiene.

Há um problema crônico de infestação de percevejos. Os detentos mostraram lesões decorrentes da atuação da peste urbana e vários locais em que os insetos fazem ninho.

Além disso, conforme se vê das fotos, os banheiros dos setores de convívio estão em precárias condições.

Alimentação:

É permitida a entrada de alimentos durante as visitas de familiares e amigos.

Os presos ouvidos avaliaram, entretanto, que a quantidade da comida era inadequada.

A questão dos horários da alimentação foi alvo de crítica. A última refeição do dia é servida às 17h, e a próxima só ocorrerá às 06h30 do dia seguinte. O lapso entre uma e outra é imenso.

Atendimento de Saúde:

A unidade prisional possui farmácia e existe ambulatório médico.



Os presos ouvidos informaram que, quando necessitam, nem sempre são encaminhados para qualquer serviço de saúde fora da unidade, tampouco conseguem com regularidade ser atendidos na unidade.

Os profissionais de saúde que compõem a equipe do estabelecimento prisional são os seguintes, de acordo com informações da direção:

	Número de profissionais
Médicos	01 (atendimento apenas 1x na semana)
Enfermeiros	01 (atendimento diário)
Auxiliares/Técnicos de enfermagem	03 (atendimento diário)
Fisioterapeutas	00
Terapeutas Ocupacionais	00
Farmacêuticos	00
Psicólogos	00
Dentistas	01 (atendimento 2x por semana)
Auxiliares/Técnicos em saúde bucal	00

Evidentemente, um único médico, que atende uma única vez na semana, parece ser a violação mais grave, mormente diante das diretrizes do PNAISP.

Assistência Jurídica:

O atendimento jurídico é realizado por dois advogados da FUNAP em uma sala própria da administração.

Os custodiados reclamaram do pouco acesso à FUNAP e do pouco tempo de contato quando conseguem ser atendidos.

Disciplina/Ocorrências:



De acordo com o diretor de segurança, os presos possuem assistência jurídica de advogado de defesa ou advogado da FUNAP nas sindicâncias para apuração de falta disciplinar.

Não houve citação de punição coletiva aplicada.

Os detentos ouvidos não sinalizaram para a ocorrência de agressões físicas e maus tratos cometidos contra internos por agentes penitenciários.

Visitas:

Há visitas semanais, aos sábados e domingos, das 08:00 às 16:00.

No dia da inspeção, a direção informou que o *scanner* corporal estava prestes a ser instalado (para a revista dos visitantes). Posteriormente, este relator obteve a confirmação formal de que o referido equipamento já está instalado e em pleno funcionamento, eliminando-se a odiosa revista vexatória.

Os presos relataram que as visitas íntimas são garantidas e que é permitida a entrada de comida.

Outras informações prestadas pelos presos:

	Relato dos presos
Vestuário	A administração fornece calça, camiseta e bermuda. O vestuário fornecido não é suficiente para a variação de temperatura ambiente ao longo do ano.
Educação	Há escola na unidade, conforme fotos.
Esporte e Cultura	Os custodiados dispõem de quadra para a prática de esportes.
Assistência Social	Afirmaram haver atendimento.
Trabalho	A direção informou que há disponibilizadas 657 vagas de trabalhos e 657 custodiados trabalhando, sendo que 645 na área interna e 12 na área externa.



Providências adotadas ou a serem adotadas:

01. Envio de cópia do relatório para o Defensor Público Coordenador de Execução Criminal para tomar ciência e, eventualmente, adotar as providências que entender cabíveis;
02. Pedido de providência junto ao Juiz Corregedor do DEECRIM - RAJ, elencando as irregularidades constatadas;
03. Instar formalmente a direção do presídio a que forneça dados a respeito do racionamento de água e da infestação de percevejos, para que uma medida extrajudicial possa ser cogitada, ou, eventualmente, uma medida judicial seja acionada.

São Paulo, 28 de janeiro de 2018

THOMAZ FITERMAN TEDESCO

Defensor Público do Estado de São Paulo

Colaborador do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

NESC - Relator

Fotos da Inspeção

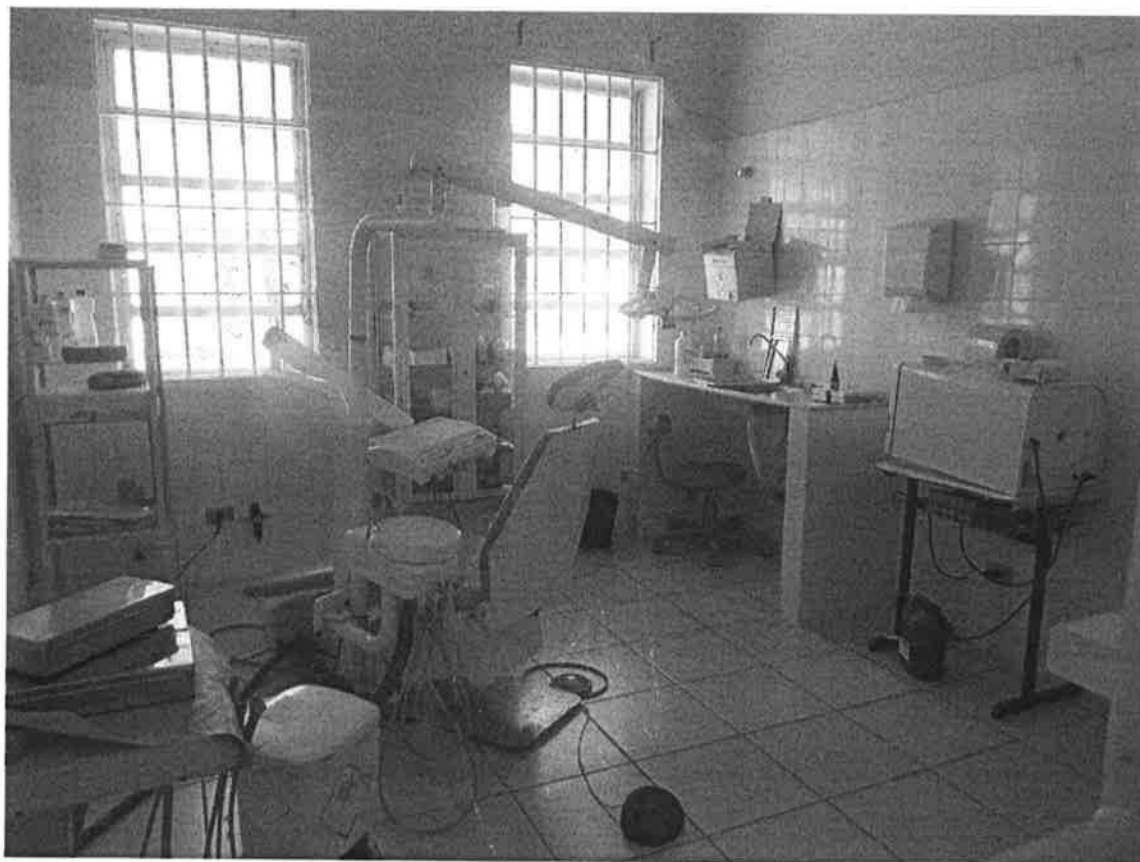


Figura 1 Consultório odontológico



Figura 2 Dispensário de medicamentos



Figura 3 Entrada dos setores de detenção



Figura 4 Enfermaria



Figura 5 Escola



Figura 6 Escola



Figura 7 biblioteca



Figura 8

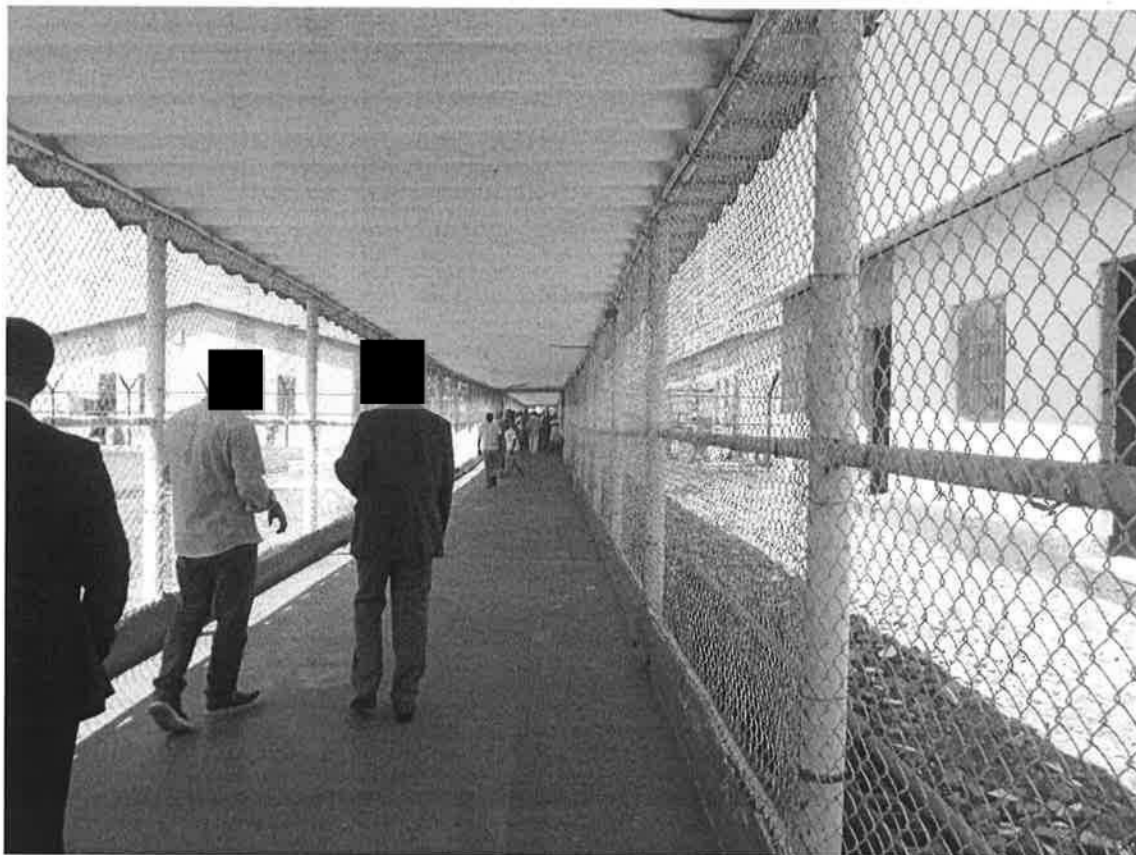


Figura 9 Corredor que leva a alguns dos raiois

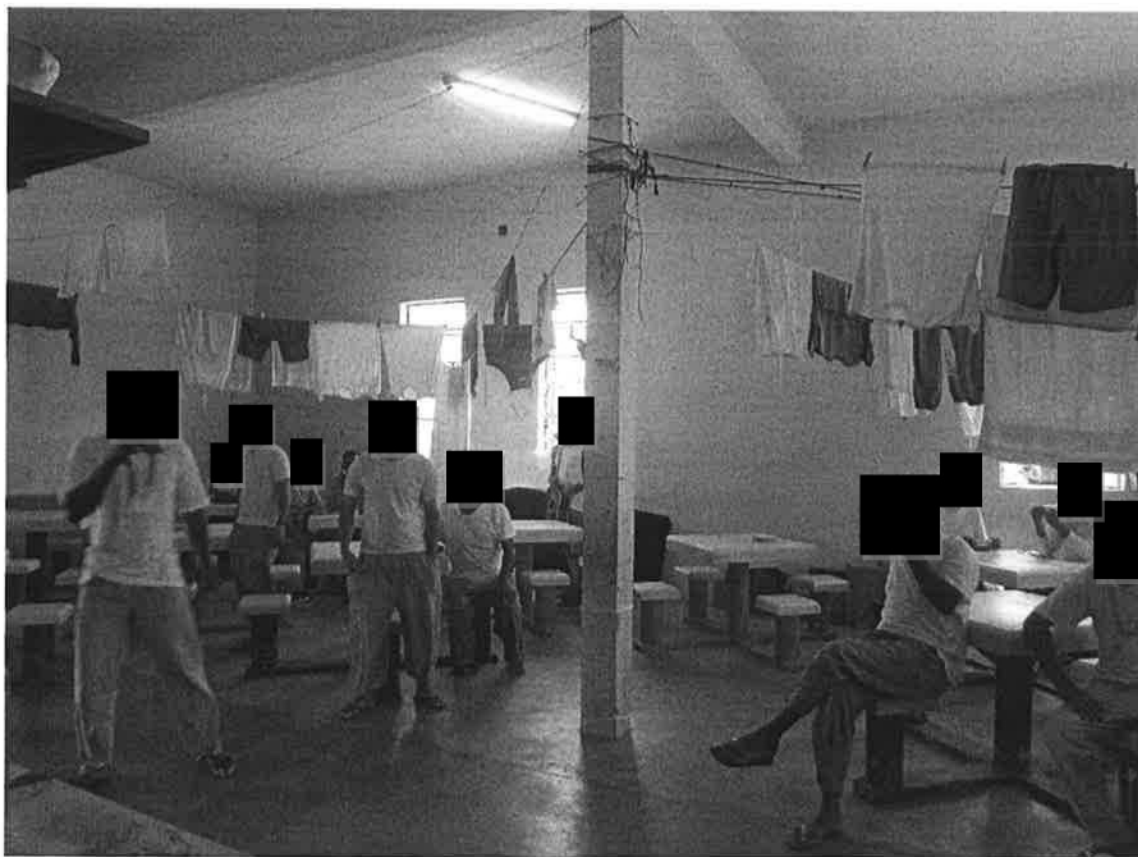


Figura 10 Raio

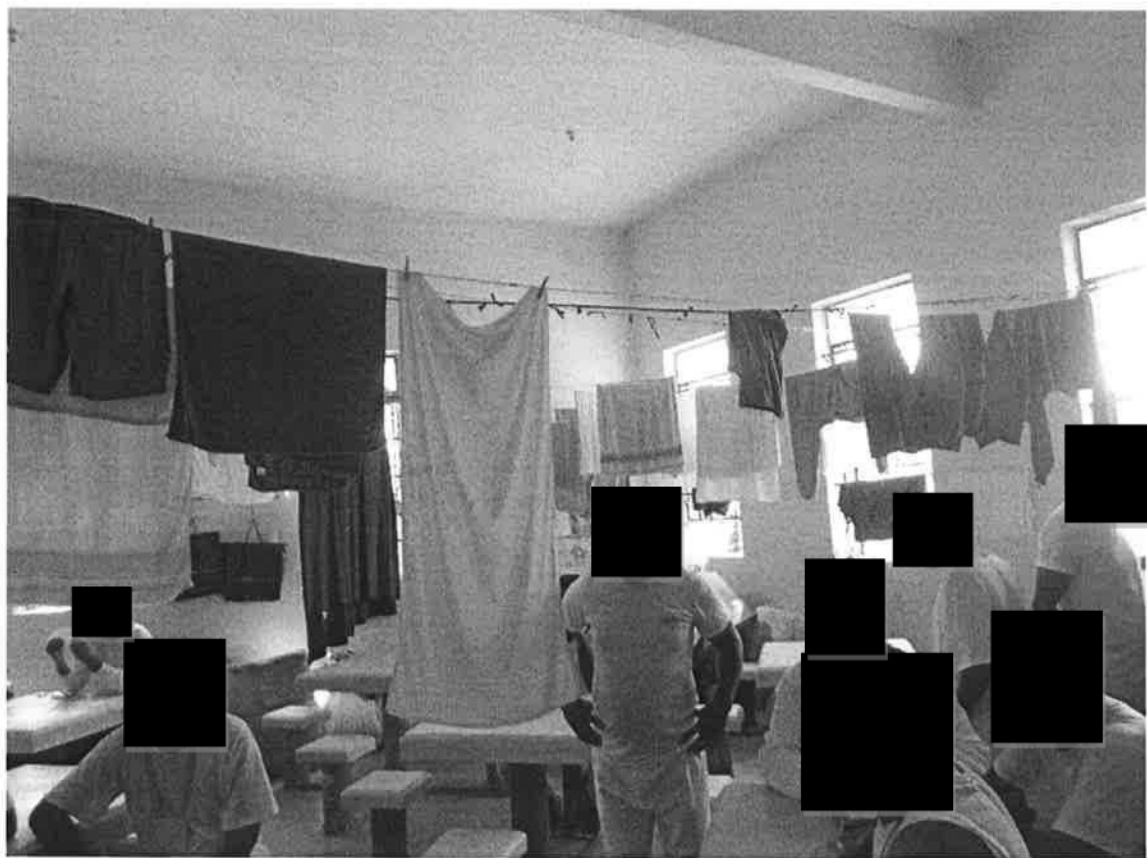


Figura 11



Figura 12

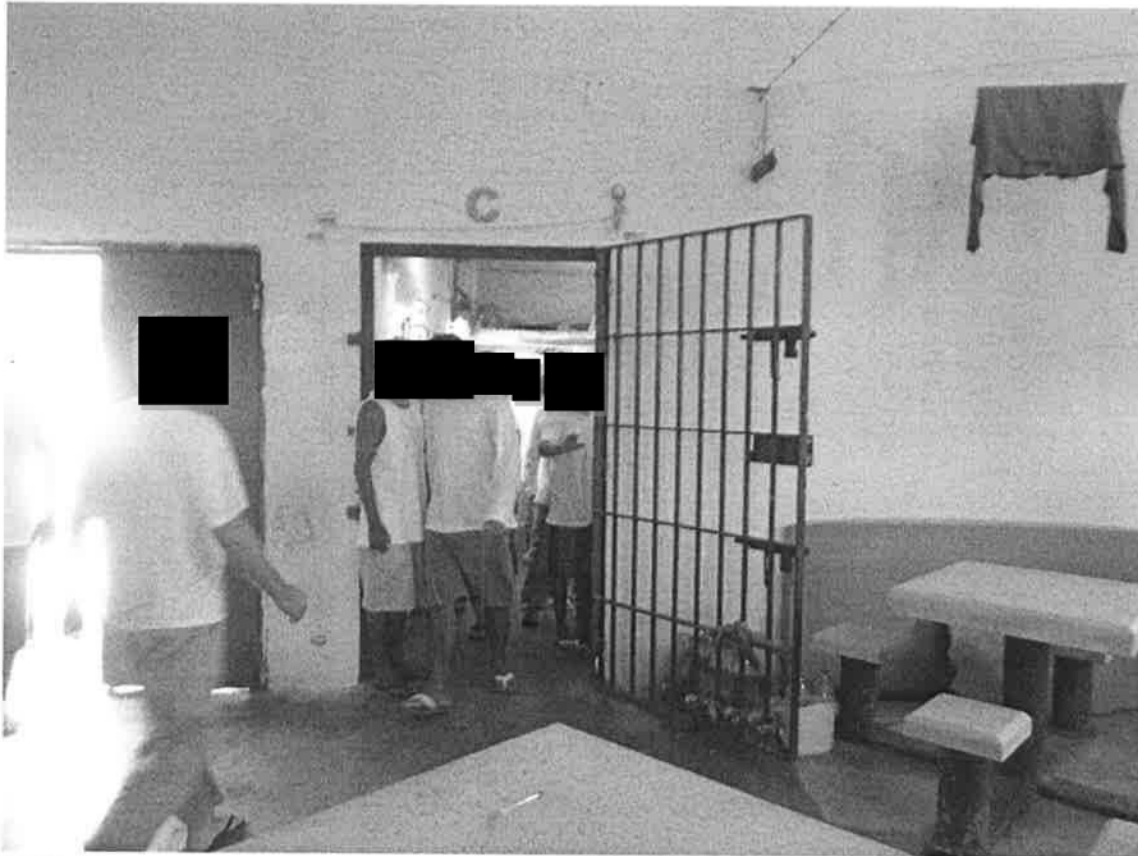


Figura 13



Figura 14 banheiro



Figura 15



Figura 16

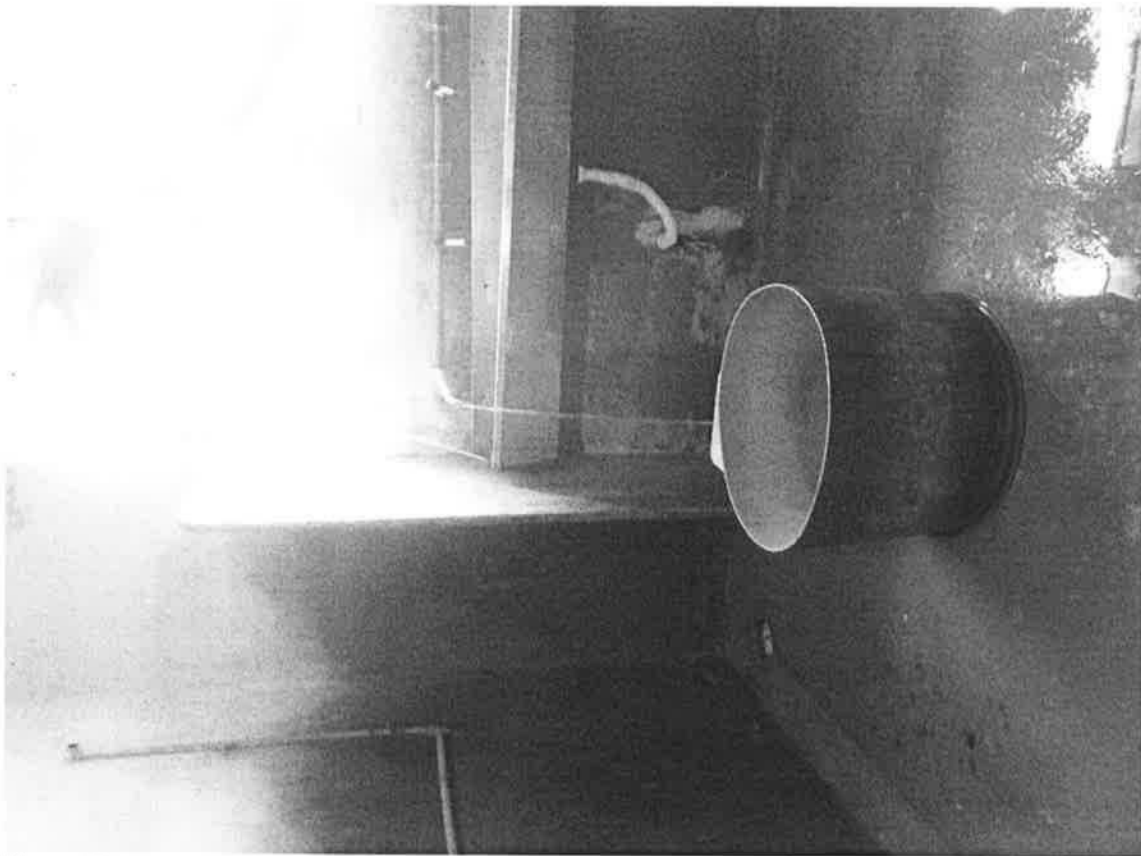


Figura 17

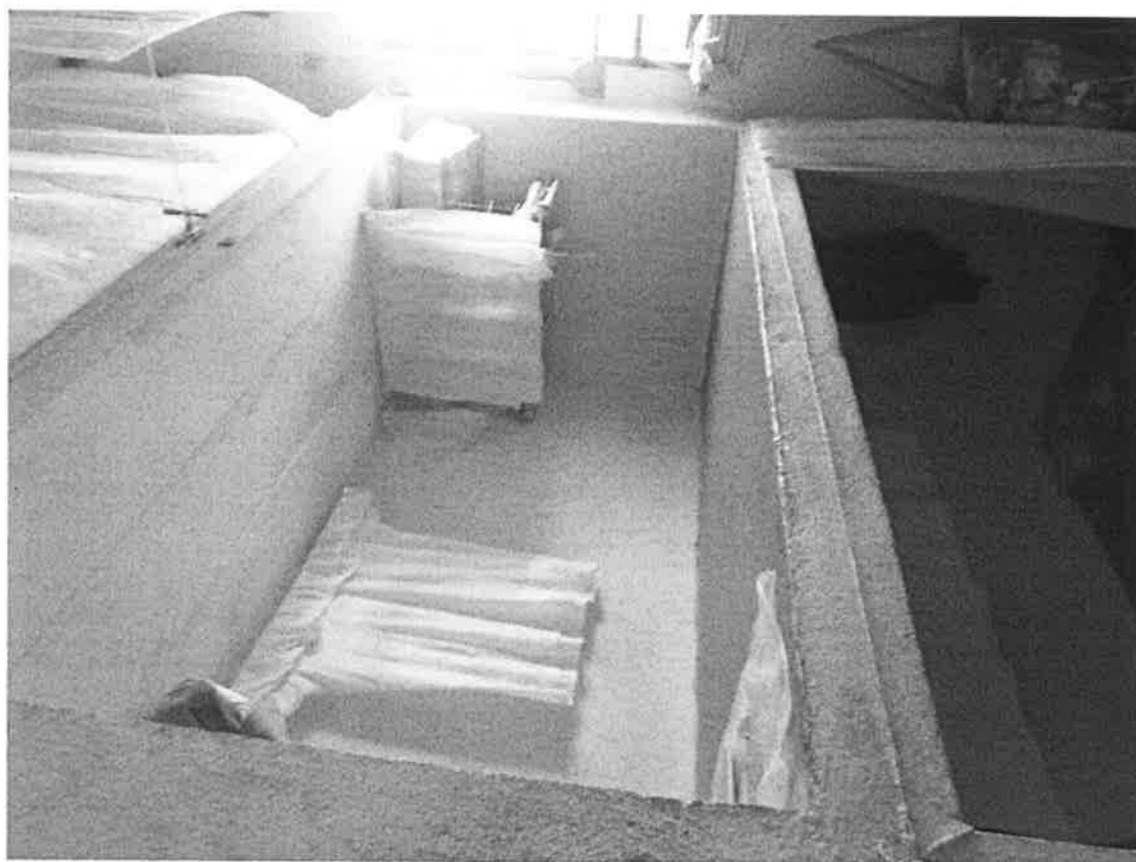


Figura 18 "Cama"

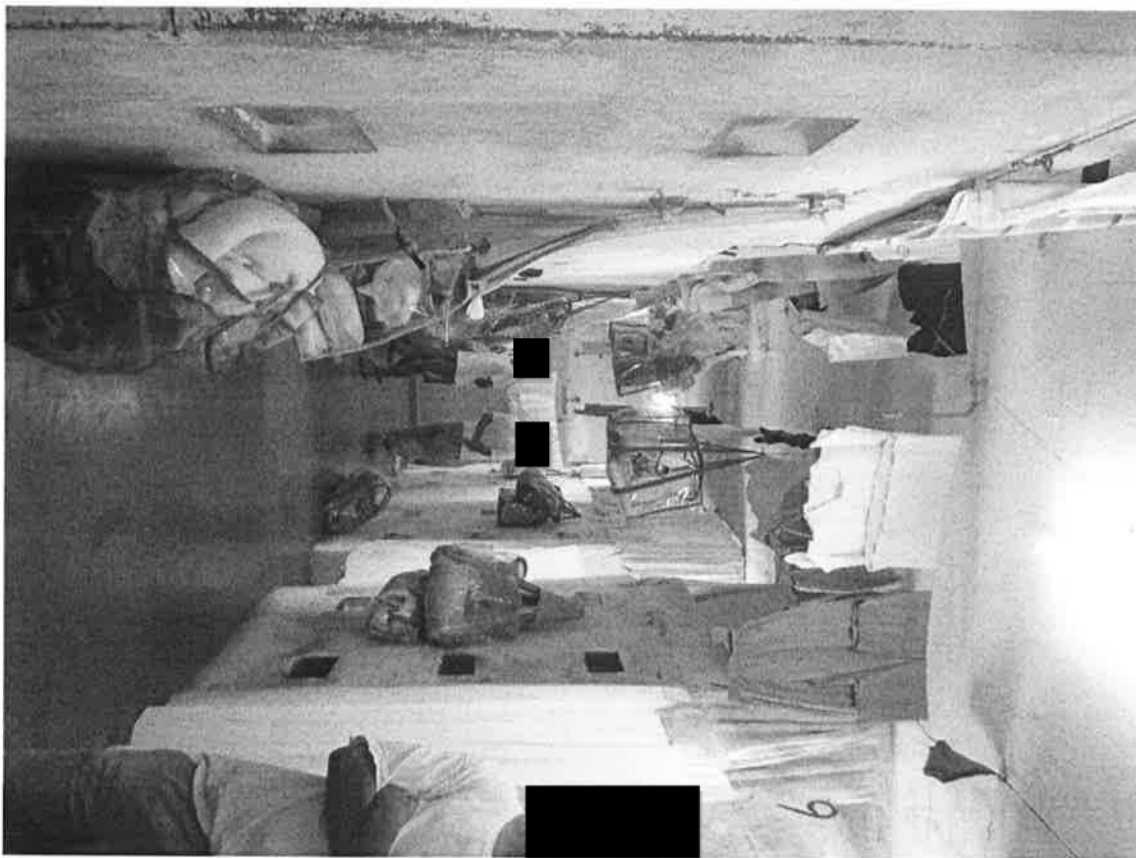


Figura 19



Figura 20 – Setor seguinte visitado

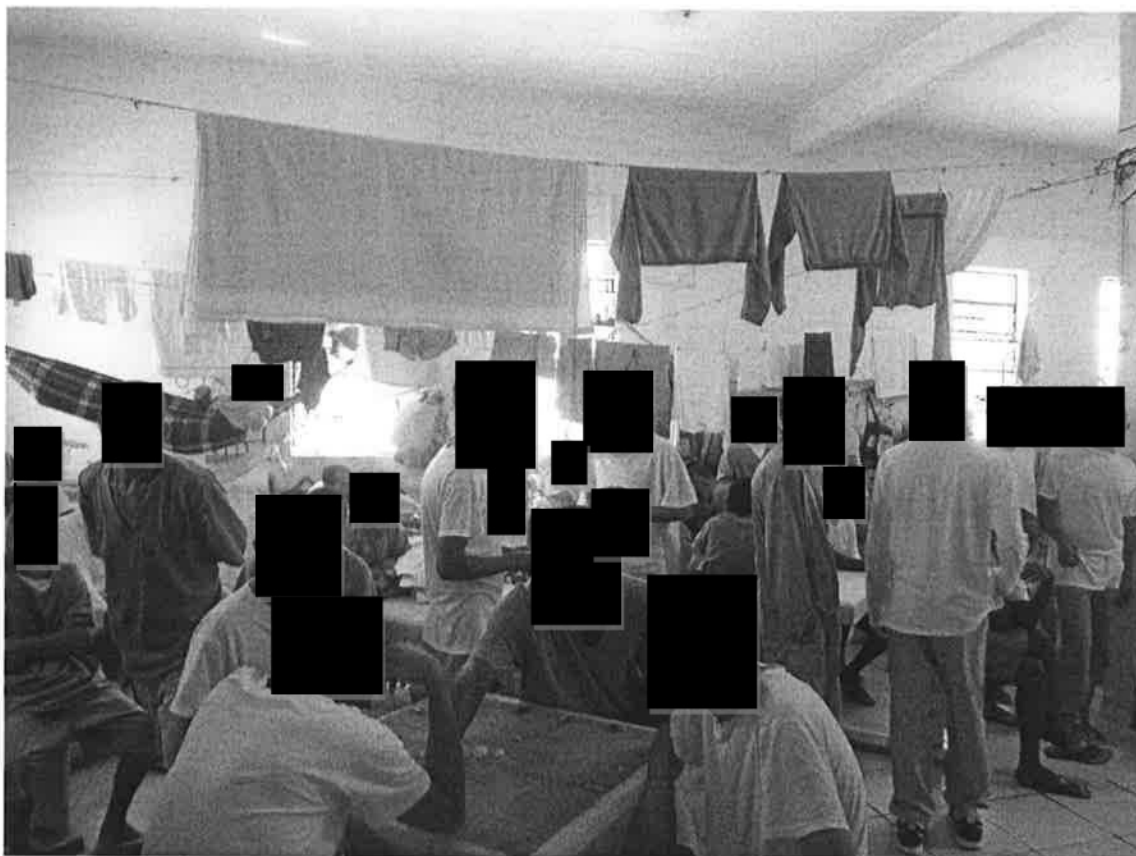


Figura 21



Figura 22 Banheiro do setor



Figura 23 Pias sem encanamento



Figura 24 privadas sem tampa e sem dispositivo de descarga



Figura 25 banheiro



Figura 26 banheiro

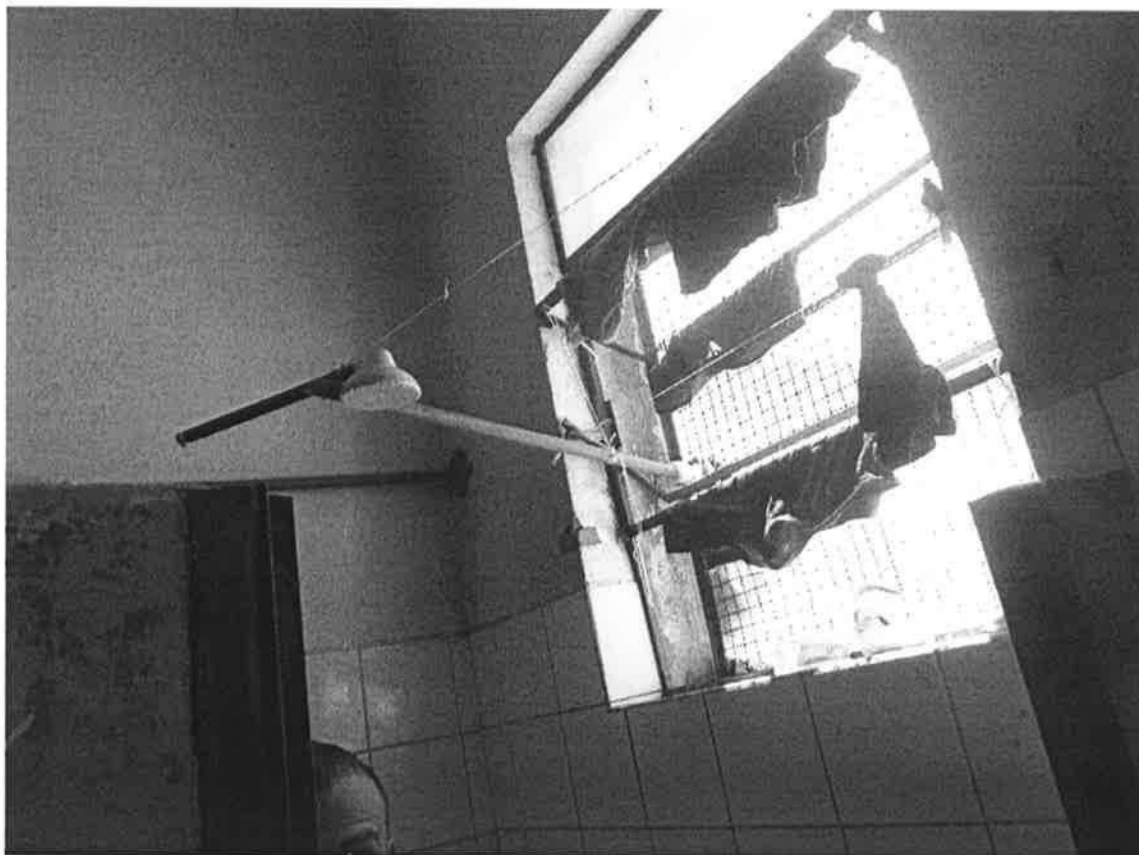


Figura 27 “chuveiro”

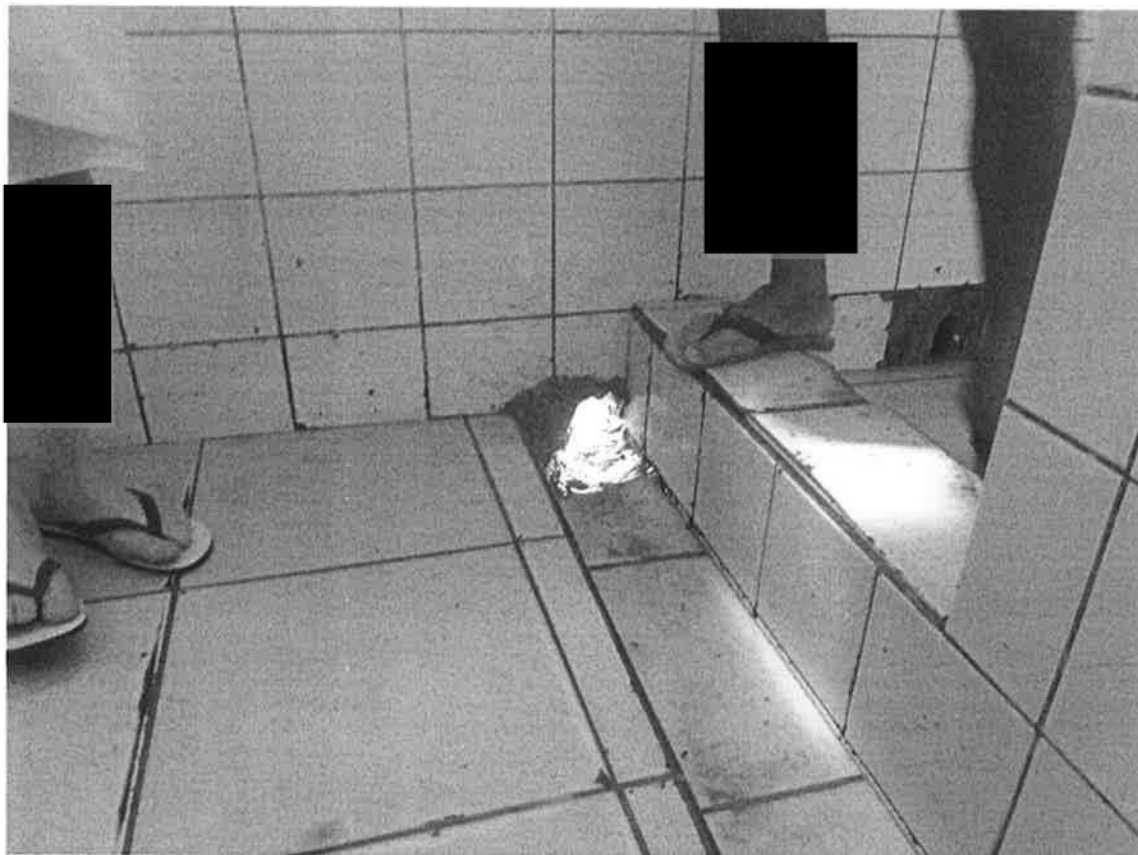


Figura 28 buraco por onde esco a água do banheiro. Porta de entrada para ratos e pestes urbanas



Figura 29 Água armazenada pelos detentos, ante o racionamento de água relatado por todos eles





Figura 31 setor de convivio



Figura 32 setor de convivio



Figura 33 setor de convivio



Figura 34 percevejos



Figura 35 lesões decorrentes de picadas de percevejo

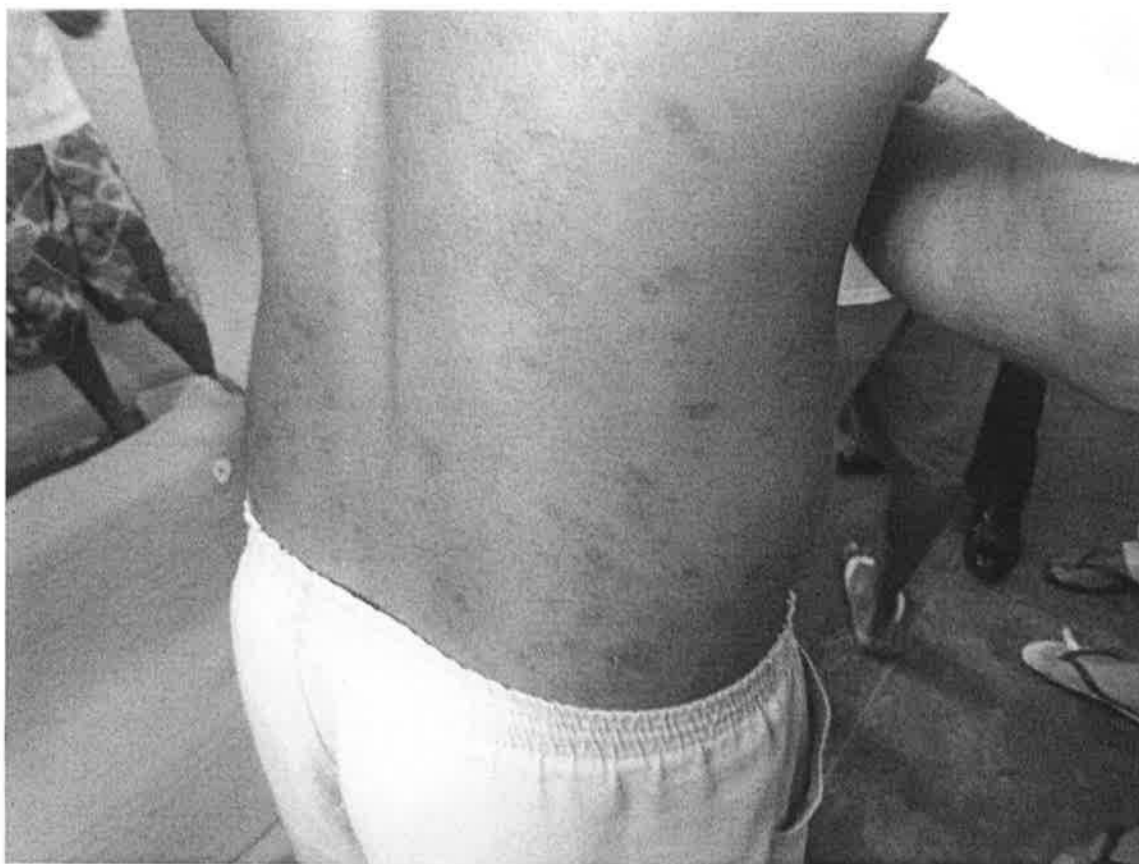


Figura 36

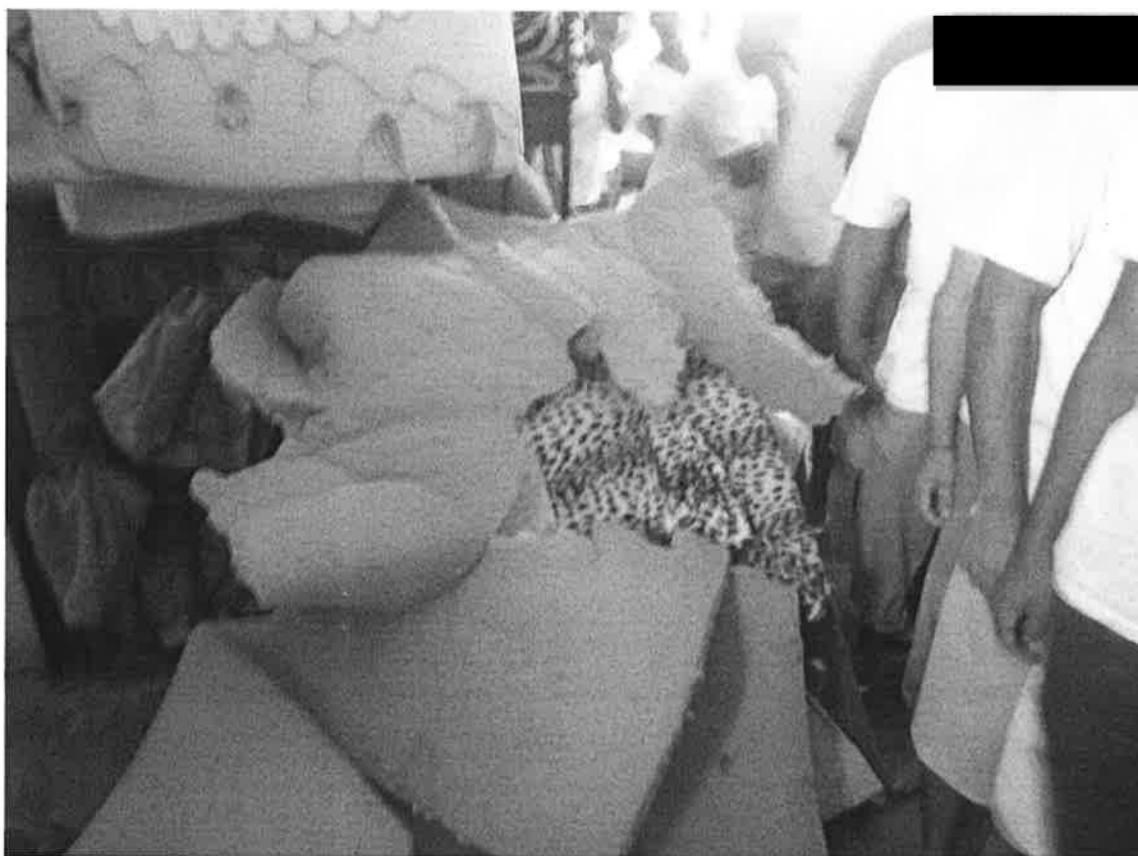


Figura 37 colchões



Figura 38 setor de inclusão



Figura 39 setor de inclusão



Figura 40 setor de inclusão - colchões



Figura 41 setor de inclusão - colchões